



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PROPOSTA DE INCLUSÃO DE UM FATOR DE RISCO PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE INFECÇÃO BASEADO EM UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO
Autor	THAINA MELO DA SILVA
Orientador	MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

PROPOSTA DE INCLUSÃO DE UM FATOR DE RISCO PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM *RISCO DE INFECÇÃO* BASEADO EM UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO

Thainá Melo da Silva
Miriam de Abreu Almeida
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: No contexto hospitalar, o risco de infecção é visto como um evento de diferentes magnitudes, que associado à exposição, aumenta a probabilidade de que ocorra uma infecção. O diagnóstico de enfermagem Risco de Infecção (RI), definido pela NANDA Internacional (NANDA-I) como “susceptibilidade à invasão e multiplicação de organismos patogênicos, que pode comprometer a saúde”, é um dos mais utilizados na prática clínica. Acredita-se que uma estratificação do risco poderá favorecer a acurácia diagnóstica do enfermeiro para a escolha de intervenções apropriadas para o alcance dos melhores resultados para os pacientes.

Objetivo: Propor a inclusão do fator de risco “Adulto: escore na Escala de Avaliação do Risco de Infecção no Adulto Hospitalizado ≥ 17 ” para o diagnóstico RI da NANDA-I.

Metodologia: A pesquisa foi realizada em Porto Alegre, Brasil, e viabilizou a construção e validação de uma escala para mensuração do RI em adultos hospitalizados, a qual foi conduzida em três etapas: 1) estruturação da escala fundamentada numa revisão sistemática com meta-análise, 2) Validação de face e conteúdo por especialistas, que teve sua conformidade verificada usando o índice de validade do conteúdo (IVC), que mensura a proporção de porcentagem de especialistas que concordam com certos aspectos da escala e seus itens e 3) Validação de critério preditiva e avaliação da confiabilidade através de um estudo de coorte prospectivo, realizado em unidades clínicas, cirúrgicas e de emergência de um hospital de grande porte no Sul do Brasil. A população do estudo foi de 278 participantes, maiores de 18 anos, sem infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), hospitalizadas e acompanhadas até a alta hospitalar, morte ou infecção por meio da aplicação da Escala de Avaliação do Risco de Infecção. Os dados foram coletados por dois pesquisadores, obtidos por meio de entrevista e avaliação física dos pacientes em relação aos itens da escala construída, além de revisão dos prontuários eletrônicos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados: Os achados obtidos nesta pesquisa indicam que a escala desenvolvida é uma ferramenta válida e confiável para mensurar o RI no adulto hospitalizado, capaz de estratificá-lo em baixo, médio e alto risco. Também foi evidenciado que o escore na escala de avaliação do risco de infecção no adulto hospitalizado ≥ 17 , é o melhor ponto de corte (Sensibilidade: 68%, Especificidade: 64% e área sob a curva ROC: 0.71) para identificar o diagnóstico de enfermagem RI, segundo a NANDA-I.

Conclusão: A escala e o escore proposto permitirão identificar e mensurar o RI que o adulto hospitalizado possui para o desenvolvimento de infecção acrescentando acurácia diagnóstica aos 19 fatores de risco já existentes. Espera-se que a aplicação da escala, considerada uma ferramenta ampla e inovadora, possa ser utilizada por profissionais de saúde para o diagnóstico, planejamento e acompanhamento de pacientes adultos, a fim de prevenir IRAS decorrentes de uma admissão hospitalar.

